

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ANÁLISE TRANSCULTURAL DOS FATORES IMPEDITIVOS À VACINAÇÃO CONTRA COVID-19: REVISÃO NARRATIVA

Relatoria: BEATRIZ DE CASTRO MAGALHÃES

Maria Nazaré Negreiros Uchôa

Emanoely Holanda Silva

Autores: Francisco Weberson Alves Pereira

Joab Gomes da Silva Sousa

Grayce Alencar Albuquerque

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A teoria transcultural de Madeleine Leininger é considerada indispensável para a compreensão da influência da cultura sobre a saúde e a cura. Tendo em vista que o movimento antivacina instaurado novamente durante a pandemia Covid-19, impacta negativamente na promoção da saúde da população, é válido analisar os fatores impeditivos à vacinação através da teoria supramencionada. Objetivo: descrever os fatores impeditivos à aceitação da vacina contra covid-19 à luz da teoria transcultural. Método: trata-se de uma revisão narrativa realizada a partir da Pubmed com os seguintes descritores em inglês: (Coronavirus) AND (Vaccination) AND (Anti-Vaccination Movement). Foram incluídos 10 artigos completos, sendo excluídos 2 artigos repetidos. A amostra final foi composta por oito artigos, lidos na íntegra e analisados através da teoria transcultural. Resultados: Na teoria transcultural define-se cultura como valores e crenças que são aprendidos, compartilhados e transmitidos em determinado grupo, moldando suas decisões e ações. Considerando o contexto pandêmico, os estudos mostram que se instaurou uma cultura negacionista embasando o movimento antivacina, interferindo no julgamento das pessoas em relação ao seu próprio bem-estar e segurança. Nessa perspectiva cabe destacar o facismo enquanto contexto ambiental vigente sobre a incidência do movimento antivacina que corrobora para interpretações distorcidas acerca das vacinas contra Covid-19. Nas dimensões da cultura cabe destacar quatro fatores centrais que se mostram impeditivos à vacinação contra Covid-19: i) político e ii) religioso, em que os estudos mostram que líderes políticos se utilizam do nome de Deus para manipular a população no seguimento facista; iii) educacional, em que os estudos destacam como a falta de informação verídica e educação em saúde libertadora moldam decisões erradas na população; e iv) fator tecnológico, em que as fake News foram propagadas em massa nas mídias sociais através de teorias da conspiração e falácias que superestimam os riscos quando comparados aos benefícios da vacina contra covid-19. Considerações finais: a análise transcultural pode ser uma aliada na identificação de fatores impeditivos à vacinação contra covid-19, fundamentando estratégias que possam prevenir a recusa vacinal.